

1 2 9 0



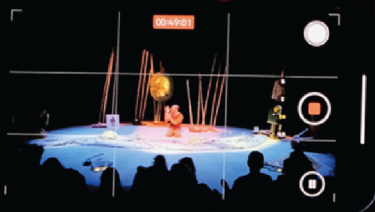
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



deARTES
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



MESTRADO EM GESTÃO DAS ARTES E POLÍTICAS CULTURAIS EM TRANSIÇÃO



FACULDADE
DE LETRAS
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

FLUC

www.uc.pt/fluc



@letrasfluc



MESTRADO

GESTÃO DAS ARTES E POLÍTICAS CULTURAIS EM TRANSIÇÃO

**GESTÃO CULTURAL
ECOLOGIA
INSTITUIÇÕES ARTÍSTICAS
SUSTENTABILIDADE
POLÍTICAS CULTURAIS
PRODUÇÃO CRIATIVA
HUMANIDADES AMBIENTAIS**

Enquadramento

Perante os desafios do presente, as respostas que os agentes das artes e da cultura ensaiam, em geral, permanecem demasiado confinadas a uma lógica de conformidade técnica: medir, reportar, compensar. Importa questionarmos as bases culturais, políticas e éticas do que estamos a manter. Com Amitav Gosh, entendemos a crise ecológica não apenas como uma crise ambiental, mas como uma crise da imaginação. Uma crise ética e cultural que atravessa todas as esferas da vida pública - as artes e as políticas culturais estão no seu epicentro. Nas últimas décadas, os sistemas culturais foram moldados por lógicas de crescimento, mobilidade, produtividade e avaliação que hoje entram em fricção direta com as exigências de um planeta finito. Por este motivo, a 'sustentabilidade' tornou-se uma palavra-chave omnipresente em políticas, financiamentos e discursos institucionais, mas importa pensar os sentidos que pode comportar.

A gestão das artes encontra-se hoje num ponto de inflexão. Profissionalizada e profundamente integrada em regimes de projeto e impacto, arrisca tornar-se uma tecnologia de adaptação ao status quo, em vez de um espaço de reinvenção institucional. A transição ecológica não pode ser tratada apenas como um novo conjunto de ferramentas, metas ou indicadores: exige que as organizações culturais repensem o que produzem, para quem, com que recursos e sob que responsabilidades.

Exige também que gestores, programadores e decisores desenvolvam capacidades críticas, éticas e imaginativas para habitar a incerteza, a contradição e os dilemas reais de um mundo em transformação.

Foi a partir desta convicção que, ao longo dos últimos anos, na Faculdade de Letras (FLUC) e no Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20) da Universidade de Coimbra, fomos construindo um ecossistema de investigação, ensino e cooperação institucional dedicado às relações entre artes, políticas culturais e transições ecológicas. A criação do Mestrado de Especialização Avançada em Gestão das Artes e Políticas Culturais em Transição representa a expressão mais madura desse percurso.

A Pós-Graduação em Gestão Cultural e Sustentabilidade, desenvolvida entre 2023 e 2025 com o apoio da Reitoria no quadro do programa Living the Future Academy (PRR), atraiu e formou profissionais de todo o país, tendo lançado as bases para a criação futura de uma comunidade ativa de prática e reflexão. Em paralelo, projetos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, como o projeto exploratório GREENARTS ou o estudo nacional sobre Práticas Ecológicas e Sustentáveis nas Artes Performativas em Portugal, realizado em parceria com Direção-Geral das Artes, produziram conhecimento empírico, instrumentos analíticos e redes de cooperação entre universidades, teatros, estruturas artísticas e decisores públicos, sedimentando um campo de saber e de prática que hoje nos permite ir mais longe: formar uma nova geração de profissionais e investigadores capazes de intervir criticamente nas transformações em curso. Ao mesmo tempo, o CEIS20 – reconhecido pela FCT como unidade de investigação de excelência - consolidou uma linha temática dedicada às

políticas culturais, à gestão das artes e às transições ecológicas, estabeleceu uma posição permanente de investigação dedicada à gestão das artes e à ecologia, abrindo assim um espaço raro de articulação entre humanidades, ciências sociais, estudos ambientais e práticas culturais. Este novo mestrado torna-se, assim, um lugar onde investigação, prática profissional e reflexão pública se encontram.

Num panorama internacional ainda dominado por modelos de gestão cultural assentes na eficiência, no crescimento e na normalização da sustentabilidade como desempenho, este programa assume um posicionamento distinto. Parte da premissa de que a crise ecológica é também uma crise de missão, de valores e de imaginação institucional. As artes e as políticas culturais não são apenas chamadas a adaptar-se: são convocadas a redefinir o seu papel cívico, a sua relação com o tempo, com os recursos, com os públicos e com as gerações futuras.

É nesse espaço - entre investigação e prática, entre política pública e criação artística, entre ética e imaginação - que este mestrado se situa. Ao fazê-lo, afirmamos um compromisso claro: o de contribuir, com rigor crítico e responsabilidade pública, para a formação de dirigentes, agentes culturais e investigadores capazes de pensar para além da gestão do existente e de participar ativamente na construção dos futuros culturais que já começaram a ser disputados no presente.

Fernando M. Oliveira e Vânia Rodrigues

Coordenadores

Apresentação do curso e Estrutura

O Mestrado de especialização em Gestão das Artes e Políticas Culturais em Transição aprofunda e atualiza saberes e práticas associados ao campo das humanidades públicas e das humanidades ambientais; situa-se na intersecção entre as artes, as humanidades, a esfera pública e os desafios sociais contemporâneos. Constitui uma oferta formativa singular, respondendo, de modo relevante, a um leque de competências emergentes no setor das artes e da cultura, particularmente para quem concebe, dirige, ou lidera organizações e projetos culturais e artísticos (centros culturais, teatros, museus, bibliotecas, festivais, associações culturais). Sinaliza ainda as múltiplas conexões - políticas, práticas, éticas e estéticas - entre os modos de fazer do campo das artes e da cultura, as práticas artísticas, de programação e de gestão cultural, e o contexto atual de emergência ecológica, assumindo que a ecologia é hoje um “hiper-objeto” (T. Morton) que solicita uma reflexão interdisciplinar. Propõe (1) estabelecer nexos entre os múltiplos desafios contemporâneos colocados pela sustentabilidade e a formulação, implementação e avaliação de políticas culturais; (2) discutir diferentes possibilidades de reconfiguração dos modos de gestão, produção e programação no campo cultural e artístico face à transição ecológica; (3) debater conceitos e práticas de ecocrítica e ecoarte; e, (4) elaborar microprojetos de investigação ou intervenção aplicada.

O curso tem a duração de dois anos / quatro semestres. No primeiro ano, a componente curricular organiza-se em torno de 6 seminários. O segundo ano fica reservado para o desenvolvimento de um projeto, uma

dissertação ou um relatório de estágio, a defender em provas públicas, a par da participação no Seminário de Acompanhamento e da integração (opcional) em atividades de investigação científica. Concretamente, no primeiro semestre o estudante frequenta três seminários perfazendo 30 ECTS, dois obrigatórios: “Políticas Culturais em Transição” (10 ECTS) e “Ética e Metodologias de Investigação” (10 ECTS). Deverá ainda selecionar uma unidade curricular opcional (10 ECTS), a partir da oferta formativa pós-graduada da Universidade de Coimbra / FLUC. O segundo semestre comporta mais dois seminários obrigatórios “Produção Cultural e Criativa” e “Arte e Ecologia”, cada um correspondendo a 10 ECTS, e, de novo, uma unidade curricular opcional (10 ECTS). Nos terceiro e quarto semestres, o estudante desenvolve um projeto cultural ou de intervenção numa organização cultural, uma dissertação ou um relatório de estágio (50 ECTS), orientado por um ou mais docentes do curso. Participará ainda do Seminário de Acompanhamento anual (equivalente a 10 ECTS) e terá acesso a um ciclo permanente de palestras e oficinas em articulação com os centros de investigação associados.

Plano de Estudos

[1º semestre]

1. Políticas Culturais em Transição

Esta unidade curricular abordará a constituição e as dinâmicas evolutivas das políticas culturais, sinalizando diversos desafios contemporâneos que se colocam ao campo da gestão das artes e da cultura, com destaque para o imperativo ecológico e as exigências de justiça social. Permitirá aos alunos refletir criticamente acerca da cultura enquanto política pública, prestando particular atenção aos debates contemporâneos, às exigências da transição ecológica e às diversas modulações teóricas, retóricas e operativas em curso.

Programa (síntese indicativa)

Política cultural enquanto política pública: Origens, fundamentos, dinâmicas e instrumentos de intervenção;

Novos discursos: paradigmas das políticas culturais contemporâneas em mudança;

As políticas culturais face ao imperativo ecológico: normas, discursos, debates e experiências;

Análise e Avaliação de Políticas Públicas.

2. Ética e Metodologias de Investigação

Esta unidade curricular convida os estudantes a conhecer o panorama alargado de abordagens metodológicas aplicáveis ao campo das humanidades, das artes e das ciências sociais, e a considerar as implicações éticas de um projeto de intervenção ou investigação.

Programa (síntese indicativa)

Fundamentos e tipos de investigação;

Formulação de problemas e hipóteses científicas.

Técnicas e ferramentas de recolha e análise de dados.
Investigação em Artes, Humanidades Digitais e Interdisciplinaridade
Ética na Investigação
Ciência Aberta e Ciência Cidadã.

[2º semestre]

3. Produção Cultural e Criativa

Com esta unidade curricular pretende-se atualizar conhecimentos, discutir práticas e refletir criticamente acerca da produção e gestão de projetos artísticos e de organizações culturais, em face das exigências contemporâneas de sustentabilidade ambiental, sensibilidade ecológica, acessibilidade e justiça social.

Programa (síntese indicativa)
Regimes de criação, produção e organização coletiva
Modos e modelos de trabalho e gestão nas artes
Liderança de organizações culturais
Gestão de projetos culturais e eco-ética
Mobilidade Artística e Cooperação Transnacional na emergência ecológica
Práticas ecológicas exploratórias: processos de produção e difusão
Laboratório de estratégias emergentes

4. Arte e Ecologia

A unidade curricular permitirá adquirir conhecimentos sobre a história e os conceitos que definem a relação entre arte e ecologia, compreendendo a estratificação social, económica e cultural que atravessa a constituição do tempo moderno e contemporâneo. O contacto com criações, com o discurso e com o testemunho de artistas e curadores permite um

conhecimento das várias intervenções críticas e criativas que hoje definem a relação entre arte e ecologia.

Programa (síntese indicativa)

Ecocrítica e pensamento ecológico

Imaginação ecológica e eco-artes.

Zonas de contacto: arte, curadoria e ativismo.

5 e 6. Unidades Curriculares Opcionais

O curso funciona à terça-feira, podendo o estudante selecionar as duas unidades curriculares opcionais (perfazendo 20 ECTS), a partir da oferta formativa pós-graduada da Universidade de Coimbra / FLUC, e sob orientação da coordenação do curso. Para este efeito estarão disponíveis, entre outras, unidades curriculares como “Gestão, Programação e Comunicação”, “Políticas Públicas e Justiça Territorial”, “População, Migrações e Desenvolvimento”, ou “Territórios Criativos e Desenvolvimento Local sustentável”.

Objetivos

No final do curso, os estudantes deverão ser capazes de:

- Formular, implementar e avaliar políticas culturais e estratégias de gestão de organizações artísticas e culturais;
- Identificar nexos entre os múltiplos desafios contemporâneos da sustentabilidade e as políticas culturais;
- Conceber propostas de programação cultural, incorporando estratégias de desenvolvimento de públicos, e discursos eco-críticos;
- Distinguir as diferentes modalidades de produção criativa e de gestão das artes, e respetivas implicações no domínio da liderança e governança de organizações culturais;

- Desenhar um projeto cultural, distinguindo as suas fases de implementação e assegurando a sua realização;
- Compreender os principais debates no campo da sustentabilidade crítica aplicada a organizações culturais;
- Elaborar microprojetos de investigação ou intervenção aplicada a organizações e projetos culturais.

Destinatários

O curso destina-se a profissionais ativos no campo das artes e da cultura, designadamente: gestores culturais, artistas, programadores, produtores e mediadores culturais, gestores de projetos, técnicos superiores com responsabilidades nas áreas de planeamento cultural, sustentabilidade, e gestão de instituições culturais.

Acolhe, igualmente, estudantes e investigadores que se dediquem ou ambicionem dedicar-se à investigação científica nos domínios da gestão das artes, das políticas culturais e da ecologia política, integrando-os no Centro de Estudos Interdisciplinares, em grupos, linhas temáticas, projetos e iniciativas dedicadas.

Docentes e convidados

A Coordenação Científica e Pedagógica do Curso está a cargo do Professor Doutor Fernando Matos Oliveira e da Professora Doutora Vânia Rodrigues.

São também docentes do curso os Professores Ana Isabel Sampaio, Anabela Fernandes, Carla Ambrósio, Carlos Costa, Giulia Lamoni, Sérgio Dias Branco. O curso conta ainda com um conjunto variável de convidados nacionais e internacionais, progressivamente anunciados. No passado, colaboraram nesta área de ensino-investigação, entre outros: Benjamin

Twist (Escócia), Carlos Costa (Portugal), Catarina Vaz Pinto (Portugal), Daniele Sampaio (Brasil), Giada Calvano (Espanha), Herman Bashiron-Mendolicchio (Espanha), Iphigenia Taxopoulou (Grécia), Joanne Scott (Reino Unido), Jordi Portolés (Espanha), Milena Dragisevic Sesic (Sérvia), Mladen Domazet (Croácia), Patrick Comoy (França), Paula Abreu (Portugal), Pedro Quintela (Portugal), Sacha Kagan (Alemanha) e Thomas Schmidt (Alemanha).

Funcionamento (Datas, horários e locais de realização)

No primeiro ano, o curso decorre em formato exclusivamente presencial, sempre às terças-feiras*, em 3 blocos horários:

Aula 1 das 10h00 às 13h00;

Aula 2 das 14h00 às 17h00;

Aula 3 das 17h00 às 20h00.

* Com exceção das unidades curriculares opcionais, que dependem da opção dos/as estudantes. Estes podem selecionar as duas unidades curriculares opcionais (perfazendo 20 ECTS), a partir da oferta formativa pós-graduada da Universidade de Coimbra / FLUC, e sob orientação da coordenação do curso.

Calendário de Aulas | 1º semestre

Setembro: 29

Outubro: 6, 13, 20, 27

Novembro: 3, 10, 17, 24

Dezembro: 15 e 22

Janeiro 2027: 5 e 12; Desenvolvimento e entrega de trabalhos (avaliação).

Calendário de Aulas | 2º semestre

Fevereiro: 16, 23

Março: 2,9, 16

Abril: 6,13,20,27

Maio: 4,11,18

Junho 2027: 1; Desenvolvimento e entrega de trabalhos (avaliação).

Nos terceiro e quarto semestres (2º ano), os estudantes desenvolvem um projeto cultural ou de intervenção numa organização cultural (a), uma dissertação (b) ou um relatório de estágio (c) (50 ECTS), orientado por um ou mais docentes do curso. Haverá ainda um Seminário de Acompanhamento anual (equivalente a 10 ECTS).

O Curso organiza ainda um ciclo permanente de palestras e oficinas em articulação com os centros de investigação (CEIS20, IEF, CECH) e articula-se com o CAMPE Lab - Critical Laboratory for Arts Management, Cultural Policy and Eco-Ethics / Laboratório Crítico de Gestão das Artes, Políticas Culturais e Eco-Ética, integrado na Linha Temática "Práticas artísticas, mediação cultural e renovação societal" (CEIS20).

Prazos | Candidaturas – Ano Letivo 2026/27

1ª Fase: 2 a 31 de Março

Entrevistas (previsão) 8 de Abril de

Matrículas: até 8 de Maio

2ª Fase: 1 de Junho a 15 de Julho

Entrevistas (previsão): 24 de Julho

Matrículas: até 9 de Setembro

3ª Fase: 1 a 11 de Setembro

Entrevistas (previsão): 14 de Setembro

Matrículas: até 17 de Outubro

Vagas e processo de seleção

Estão disponíveis 15 vagas (6 na 1ª fase, 8 na 2ª fase e 1+ restantes na 3ª fase).

Links

[Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra - Página do curso](#)

[Submissão de candidaturas](#)

[Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra - CEIS20](#)

[Modes of Production - Performing Arts in Transition](#)

Contactos

Para esclarecer dúvidas acerca do curso, p.f. contacte a Coordenação do Curso:

Fernando M. Oliveira (fmatos@fl.uc.pt) e Vânia Rodrigues
(vania.rodrigues@uc.pt)

Créditos da imagem: Francisco Soares de Oliveira